



CARTA DO GOVERNADOR

CONGRESSO DA FRP

A nossa FRP - Fundação Rotária Portuguesa comemora a 19 de Abril o seu 60º aniversário, data que merece ser comemorada por tudo o que esse projecto dos rotários portugueses representou, representa e representará na mudança duradoura da vida de milhares de jovens estudantes economicamente carenciados.

Essa comemoração deveria ser de **enaltecimento desse percurso**, de união de todos os rotários portugueses, de **afirmação desse grande desígnio de ajudar a Juventude Escolar**.

Contudo, a comemoração dos 60 anos da FRP, em meu entender, não pode, nem deve, assentar num Congresso.

No espírito das mais elementares regras e práticas Rotárias, **convocar um Congresso sem ter dado conhecimento ao Governador do Distrito 1970, é algo impensável**, assim como, convidar os clubes rotários do Distrito 1970 sem se ter participado esse evento ao Governador, ou realizá-lo sem ter convidado o Governador para estar presente.

O que hoje sabe o Governador sobre esse Congresso, soube-o por intermédio dos clubes que lhe fizeram chegar os mails que receberam da FRP.

Tive oportunidade de ouvir, antes de escrever esta mensagem, o Conselho de Governadores, em que na opinião que recolhi dos presentes, cerca de 2/3 dos seus membros, não entendiam a razão de ser deste Congresso.

Companheiros,

a missão da FRP-Fundação Rotária Portuguesa é a de ajudar a Juventude Escolar Portuguesa economicamente mais desfavorecida e para a qual todo o dinheiro que entra na FRP não chega, como todos muito bem sabemos.



Não é aceitável que se desvie o pouco dinheiro que há, para outros projectos, muitos deles só de acudir, em vez de **apoiar jovens a apanhar o elevador social** que lhe mude definitivamente a vida e que se gaste tanto dinheiro para gerir tão pouco dinheiro.

Sou de opinião que não se deve discutir o que não tem de ser discutido, mas ao invés, deve ser reafirmado, e com veemência, que **a FRP é para exclusivamente apoiar jovens estudantes**, tal como não se deve discutir se as pessoas devem ter liberdade.

Companheiros,

querer levar por diante um Congresso nestas condições não teria qualquer utilidade e, sobretudo, não criaria boas vontades, nem melhores amizades.

O Governador não apoia este Congresso.

O Governador apoia que a Fundação Rotária Portuguesa volte a ser a **Fundação dos rotários portugueses que se dedica à Juventude Escolar**, razão de ser da sua criação e projecto nunca acabado, e que ajuda a transformar vidas, razão de ser do Rotary.

Haverá quem discorde que é a educação que faz a diferença na vida das pessoas? Que é a educação que dá as oportunidades para as pessoas se libertarem da pobreza?!

Para isso, a FRP não precisa de Congressos. Precisa de mudança.

Precisa de **dar posse ao nosso Companheiro Governador Indicado**, Sérgio Almeida, e ao companheiro Roberto Carvalho do Distrito 1960, como determinam os Estatutos no seu artigo 6º, **para que o Conselho de Administração fique legal.**

Precisa de voltar a ser o que foi e que alguns, durante algum tempo, quiseram que não fosse.

Esta minha posição é também subscrita pelos
Governador Eleito 2019/2020 – Carvalhido da Ponte
Governador Indicado 2020/2021 – Sérgio Almeida
Governador Designado 2021/2022 – Fernando Nogueira.

Com amizade e as saudações rotárias,

Porto, 11 de Março de 2019

